

Editorial

Considero a Orquidofilia como sendo uma feliz combinação entre as fascinantes orquídeas e seus admiradores e cultivadores, incluindo também os estudiosos da família Orchidaceae e suas pesquisas. Muitos outros aspectos podem ser adicionados a estes, mas a essência é esta: uma comunidade (sem fronteiras) interessada em orquídeas.

Nesse terceiro fascículo da nossa revista, um pequeno universo de três artigos nos leva, mais uma vez, a constatar e admirar esta riqueza. Começamos pelas orquídeas nativas Chapada dos Guimarães, na região Centro-Oeste, e sua distribuição geográfica. Aprendemos sobre as alterações na taxonomia de um grupo específico e com vários representantes na nossa flora. Encerramos com o relato de uma visita a um grande personagem da Orquidofilia brasileira, que tinha o seu cultivo em Taubaté, SP.

É sobre este grande orquidófilo, Geraldo Patto, que quero escrever um pouco mais. Eu, pessoalmente, não tive o prazer de conhecê-lo, mas frequentemente ouvi falar dele. Talvez em conversas com nosso amigo em comum, Oscar Sachs...provavelmente em rodas de conversa nas exposições pelo país afora. A verdade é que Geraldo Patto e suas orquídeas atraíam admiradores até seu orquidário em Taubaté. Foi assim que Carlos Keller chegou até lá, em agosto passado. E ele gostou tanto do que viu e ouviu, que resolveu fazer um relato detalhado da visita para repartir conosco. No dia em que eu lia este relato pela internet, veio a notícia do falecimento do Patto. Eu estava justamente lendo sobre a grandiosidade do seu trabalho e soube que não iria mais poder continua-lo. Assim como Patto, muitos outros grandes orquidófilos já não estão mais fisicamente entre nós. No entanto, seu amor e trabalho pelas orquídeas se perpetuarão, entre lembranças carinhosas dos momentos de amizade, interessantes fatos que presenciaram e as flores especiais que cultivaram. Suas contribuições enriquecem a Orquidofilia brasileira.

Nesse fascículo estamos inaugurando uma interação atraente da revista impressa com o site da OrquidaRio, abrindo a possibilidade de podermos complementar matérias da revista que sejam mais extensas. Vejam o uso no artigo "Biogeografia das Orquídeas da Chapada dos Guimarães", acessando o link indicado. Boa leitura.

Maria do Rosário de Almeida Braga.
Editora